

Ano XX nº 5562 – 04 maio de 2017**Nada tira o sossego dos banqueiros**

Embora os banqueiros chorem pitangas ao falar de crise apenas na hora de cortar postos de trabalho e fechar agências pelo país, os cinco maiores bancos do país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) registraram lucro líquido de R\$ 59,6 bilhões em 2016 e concentram hoje 87% de todas as operações de crédito no Brasil.

Os dados divulgados pelo Dieese revelam ainda que o resultado operacional dos gigantes do setor cresceu 204,8% em relação ao ano anterior, mais do que dobrando em todas as organizações. Mesmo assim, os bancos passaram a faca nos empregos em 2016.

O Banco do Brasil foi o campeão de cortes sem reposição. Foram 8.569 vagas a menos, fruto do PEAI (Plano Extraordinário de Aposentadoria Incentivada). Santander, Itaú e Caixa seguiram o mau exemplo e eliminaram 2.770, 2.610 e 2.480 postos, respectivamente.

Vale lembrar que o saldo negativo da Caixa aumenta com a adesão de mais 4.645 mil pessoas ao PDVE (Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário) do banco, aberto em 2017, também graças ao sucateamento feito pelo governo Temer.

**Dono do Itaú defende desmonte da CLT**

Para o co-presidente do conselho de administração do Itaú Unibanco, Roberto Setubal, a reforma trabalhista irá resultar em impactos de médio prazo, implicando em ganhos de produtividade.

Setubal disse que o governo está agindo corretamente e que a agenda econômica deve ser equilibrada e com foco na redução dos juros, "na medida em que for possível". Ele também destacou que, a reforma da Previdência é importante para trazer de volta o equilíbrio fiscal e para auxiliar na redução da taxa de juros, além de impactar em uma melhora das perspectivas de crescimento do país.

Lucratividade no primeiro trimestre do ano

O Itaú Unibanco, maior banco privado do país, registrou lucro líquido recorrente de R\$ 6,176 bilhões no primeiro trimestre deste ano. O valor é 19,64% maior que o registrado no mesmo período de 2016 (R\$ 5,162 bilhões). Em comparação com o 4º trimestre de 2016, quando o lucro foi de R\$ 5,817 bilhões, houve alta de 6,17%.

Santander bate recorde de lucro e de demissões de funcionários

O Santander lucrou R\$ 2,280 bilhões, atingindo o maior patamar histórico com crescimento de 37,3%, em relação ao mesmo período de 2016 e de 14,7% em relação ao 4º trimestre de 2016. Em contrapartida, o banco espanhol encerrou o 1º trimestre de 2017 com 46.897 empregados, uma queda de 3.245 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, sendo 357 a menos no trimestre. Foram fechadas 9 agências e 10 PAB's em doze meses. A carteira de clientes segue crescendo: 1,983 milhão a mais de clientes em um ano, totalizando 35,909 milhões em março de 2017.

**Nota de falecimento**

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento da Srª **Benedita Lima Vasconcelos**, mãe do companheiro, **André Ramos de Lima Vasconcelos**, diretor do sindicato e funcionário do Santander ag. 3242 - Centro.

O sepultamento será no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro. Ao companheiro André e seus familiares, nossos sentimentos.

